

ACORDO E RECONHECIMENTO NA SAÚDE

35 Congresso Brasileiro de Homeopatia, 1^a edição, de 02/06/2021 a 06/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-31-9

CRUZ; Antonio Carlos Gonçalves da¹, BEIER; Mônica², GONÇALVES; Rodrigo Leonardo Goulart³, GOUVEIA; Kerlane Ferreira Costa⁴, MELO; Elza Machado de⁵

RESUMO

Com Melo, o acordo é indissociável da Promoção de Saúde. Para Hipócrates, Sócrates e Hahnemann ele é da Semelhança também. Ambas o vinculam ao discurso e ao reconhecimento. A Semelhança ensina que o acordo discursa no marco da saúde, se disponibilizando em bem (mais) e mal (menos) concordar, moderando a contradição por garantir-lhe reconhecimento. A saúde se contraria para se universalizar, opondo-se a aparentes, momentâneos e relativos dispersões e acordos, de que resulta orgânico bem-comum, consoante Beier, Cruz e Gonçalves. Logo, a enfermidade é estranheza susceptível a ter seu tempo abreviado mediante princípio ativo, símile, cujos poderes de experimentar a saúde e de curar doença se identificam. Objetiva-se exemplificar a práxis homeopática de reconhecimento tomando-se o princípio ativo medicinal como discurso racional de promover acordo e saúde. Metodologia: Reconhecimento com própria memória experimental (auto-experimentação) de Oxygenium em situação de desequilíbrio de saúde de criança em CTI, gravemente asmática, obstruída, focada em televisão, portando tranças, silenciosa, com expressão contraída, leucoderma e cicatrizes, sofrendo separação paterna. Resultados: O reconhecimento equivaleu à disfunção do foco de su-focar, em oponência disposta em focar bem e mal, mais e menos, na televisão por um lado e, por outro, no tempo aumentado de expiração e necessidade de bronco dilatador venoso e de alto fluxo de oxigênio. Trancados estavam a respiração, o intestino, a fala e o semblante. O princípio medicinal desse discurso, adotado para reforçar a saúde e orientar a deliberação homeopática, cobriu-se por prévio saber suficiente que incluiu branco, cicatrizes e separações. Os esvaziamentos fisiológicos se restabeleceram e, no terceiro dia, a criança estava sem tranças e em expectativa de alta do CTI. O oxigênio químico não se comportou como o Oxigênio dinâmico. O símile auxiliou a saúde a conciliar, no âmbito da simultaneidade e da totalização essencial, arte-ciência, teoria-prática e eficácia-eficiência. Considerações finais: O reconhecimento homeopático concorda com a regra áurea que orienta a ação na medida da própria experiência, para que o acordo dado, a saúde, melhor se reconduza na práxis vital.

PALAVRAS-CHAVE: PESQUISA BÁSICA, SAÚDE

¹ 1. Instituto Mineiro de Homeopatia/MG 2. Programa de Residência Médica de Homeopatia do HPRB Betim/MG, imh@imh.com.br

² 1. Instituto Mineiro de Homeopatia/MG 2. Programa de Residência Médica de Homeopatia do HPRB Betim/MG, imh@imh.com.br

³ 1. Instituto Mineiro de Homeopatia/MG 2. Programa de Residência Médica de Homeopatia do HPRB Betim/MG, imh@imh.com.br

⁴ Faculdade De Medicina UFOP/MG, imh@imh.com.br

⁵ Mestrado Profissional promoção da Saúde e Prevenção da Violência – UFMG., imh@imh.com.br